



# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Rumo à Sustentabilidade Hídrica: O Caminho Trilhado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu



Açude Gargalheiras - Acari/RN

No coração do Nordeste brasileiro, a Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu desempenha um papel vital na vida de milhões de pessoas. Nessa região semiárida, onde a escassez de água é uma realidade constante, a gestão eficiente dos recursos hídricos torna-se uma questão de sobrevivência. Neste cenário, surge o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, uma iniciativa pioneira que busca conciliar os diversos interesses em torno da água e promover o desenvolvimento sustentável da região.

### **Origens e Estrutura do Comitê:**

O surgimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu remonta ao ano de 2006, quando foi criado por meio de um Decreto Presidencial, fruto do interesse manifestado pelos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Desde então, o Comitê tem desempenhado um papel fundamental na gestão dos recursos hídricos da região, atuando como uma instância de participação e integração de diversos setores da sociedade. Com uma estrutura colegiada, o Comitê é composto por representantes dos estados, usuários da água, sociedade civil organizada e órgãos governamentais. Sua atuação é pautada pela Lei nº 9.433/97 e por seu Regimento Interno, garantindo transparência, democracia e eficiência em

suas ações.

### **Atribuições e Desafios:**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu possui atribuições que vão desde a gestão das águas até a deliberação sobre questões relacionadas ao uso e conservação dos recursos hídricos. No entanto, seu caminho tem sido marcado por uma série de desafios, que vão desde a estruturação institucional até a conscientização das comunidades sobre a importância da preservação dos mananciais. Um dos principais desafios enfrentados pelo Comitê é conciliar os interesses divergentes dos diferentes usuários da água, que vão desde agricultores até indústrias e órgãos governamentais. Além disso, a escassez hídrica e as mudanças climáticas impõem novos desafios à gestão dos recursos hídricos, exigindo medidas cada vez mais eficientes e sustentáveis.

### **Avanços e Conquistas:**

Apesar dos desafios, o Comitê tem alcançado avanços significativos em sua trajetória. A elaboração de planos de recursos hídricos, a implementação de parcerias estratégicas e a realização de ações de conscientização e educação ambiental são exemplos das conquistas

realizadas até o momento. Destacam-se também os esforços do Comitê na promoção da sustentabilidade hídrica, por meio da otimização do uso da água, da melhoria dos processos produtivos e do investimento em saneamento ambiental. Essas ações têm contribuído para a preservação dos mananciais e para a promoção do desenvolvimento sustentável da região.

### **Perspectivas Futuras:**

Diante das demandas crescentes por água e dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, o Comitê enfrenta um horizonte de desafios e oportunidades. A busca por soluções inovadoras, a promoção do diálogo e da participação social e o fortalecimento das parcerias institucionais são fundamentais para garantir a sustentabilidade hídrica da região. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu representa uma esperança para o futuro das gerações que dependem das águas dessa importante região. Com sua atuação comprometida e sua visão de longo prazo, o Comitê está pavimentando o caminho rumo à sustentabilidade hídrica, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Bacia.



## Reservatórios do RN registram 75,38% de capacidade total com vários mananciais cheios, aponta IGARN

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto de Gestão das Águas do RN (Igar), divulgou o mais recente monitoramento dos principais reservatórios responsáveis pelo abastecimento dos municípios potiguares. As reservas hídricas superficiais do estado acumulam 3.409.233.773 m<sup>3</sup>, o que representa 75,38% da capacidade total dos reservatórios, que é de 4.438.663.499 m<sup>3</sup>.

O maior reservatório do RN, a barragem Armando Ribeiro Gonçalves, está com 1.907.257.611 m<sup>3</sup>, equivalente a 80,37% da sua capacidade total de 2.373.066.000 m<sup>3</sup>. Em 15 de fevereiro, este reservatório estava com 1.230,56 bilhão de m<sup>3</sup>, correspondendo a 51,86% da sua capacidade total, demonstrando uma significativa recuperação.

Diversos mananciais monitorados pelo Igar com capacidade superior a 5 milhões de metros cúbicos estão operando com 100% da capacidade. Entre eles estão: Mendubim (Assu), Marechal Dutra - Gargalheiras (Acari), Trairi (Tangará), Campo Grande (São Paulo do Potengi), Pataxó (Ipanguaçu), Dourado (Currais Novos), Apanha Peixe (Caraúbas), o açude público de Riacho da Cruz, Santo Antônio de Caraúbas (Caraúbas), Passagem

(Rodolfo Fernandes), Beldroega (Paraú), Malhada Vermelha (Severiano Melo) e o açude público de Encanto.

Além disso, vários reservatórios continuam sangrando, incluindo Riachão (Rodolfo Fernandes), Pinga (Cerro Corá), Tesoura (Francisco Dantas), Dinamarca (Serra Negra do Norte), Sossego (Rodolfo Fernandes) e Francisco Cardoso - Mulungu (Currais Novos).

Outros reservatórios estão próximos da capacidade total, como o açude público de Cruzeta (92,49%), Gangorra (Rafael Fernandes, 95,80%) e Morcego (Campo Grande, 97,48%). Alguns açudes que sangraram durante a atual quadra chuvosa permanecem quase cheios, como Santa Cruz do Trairi (97,74%), Novo Angicos (98,87%), Curraes (Itaú, 99,92%) e o açude público de Currais Novos (99,61%).

Essa situação reflete uma boa fase para as reservas hídricas do Rio Grande do Norte, trazendo alívio e esperança para o abastecimento e uso em diversas atividades nos municípios do estado.



Açude Gargalheiras - Acari/RN



Açude Pataxó - Ipanguaçu/RN



Açude Dourado - Currais Novos/RN



## Reservatórios da Paraíba registram aumento de 8,99% no volume armazenado em abril de 2024



Açude Engenheiro Avidos - Cajazeiras/PB



Açude São Gonçalo - Sousa/PB



Açude Pilões - São João do Rio do Peixe/PB

As condições dos reservatórios monitorados pela AESA Paraíba apresentaram um aumento significativo de 8,99% no volume total armazenado ao longo de abril de 2024, passando de 47,84% para 56,83% da capacidade máxima, devido às chuvas do mês. Em março, o aumento foi de 6,01%.

No final de abril, 29 reservatórios verteram, representando 21,48% do volume total dos 135 mananciais. Houve também uma redução no índice dos açudes com volume superior a 20% da capacidade máxima, agora em 52,60%, enquanto o percentual de açudes em situação de observação (volume entre 5% e 20% da capacidade) diminuiu para 14,81%, e os reservatórios em situação crítica (volume inferior a 5%) diminuíram para 11,11%.

Durante abril, a variação dos volumes dos principais reservatórios foi notável. Açudes do Litoral como Gramame/Mamuaba, do Cariri como São Domingos, Epitácio Pessoa e Sumé, do Brejo como Acauã, e do Sertão/Alto Sertão como Coremas, Engenheiro Avidos, Lagoa do Arroz, Mãe D'água e São Gonçalo, registraram volumes superiores a 20% de suas capacidades. No entanto, a barragem de Sumé permaneceu abaixo de 20%, e o açude Marés foi o único a apresentar redução de volume.

Comparando os meses, houve um aumento total de 368.977.228 m<sup>3</sup> nos volumes armazenados. Com uma capacidade máxima de 4.065.840.889 m<sup>3</sup>, a Paraíba apresentou em abril um volume total de 2.310.486.329 m<sup>3</sup> (56,83% da

capacidade). Algumas bacias, como Jacu, Camaratuba e Curimataú, não atingiram percentuais acima de 50%. Já as bacias do Mamanguape Médio, Baixo Paraíba, Alto Curso do Rio Piranhas, Peixe e Alto Curso do Rio Paraíba receberam significativos aportes, beneficiadas pelas águas do rio São Francisco e das chuvas.

Apesar dos aportes generalizados, a situação hídrica em partes centrais do Estado, como a bacia do Seridó, permanece crítica, com apenas 18,7% da capacidade total. Todas as bacias/sub-bacias e regiões de cursos d'água registraram aumentos nos volumes, destacando a importância do Projeto de Integração do São Francisco (PISF) para as Bacias Hidrográficas do Rio Piranhas e Rio Paraíba.



## Mesa Redonda discutiu impactos das mudanças climáticas na hidrologia da América do Sul durante o I ERCOB em João Pessoa/PB



Saulo Aires - Coordenador de Mudanças Climáticas da ANA

Durante a mesa redonda sobre “Variabilidade e Mudança Climática” no I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ERCOB) em João Pessoa/PB, Saulo Aires Souza, coordenador de mudanças climáticas da ANA, abordou os desafios causados pelo aumento da temperatura e sua influência no ciclo hidrológico. Patrice Rolando da Silva Oliveira, Gerente de Meteorologia e Mudanças Climáticas da APAC de Pernambuco, e Alexandre Magno Teodósio, Gerente Executivo de Monitoramento e Hidrologia da Paraíba, também participaram do debate.

Saulo destacou que o aumento da temperatura leva a uma maior evaporação dos oceanos e da superfície continental, resultando em precipitações mais intensas e frequentes, o que pode causar enchentes e reduzir a taxa de infiltração do solo. Ele explicou que a ANA atua em duas frentes principais: compreender as mudanças climáticas e seus impactos e desenvolver estratégias de adaptação.

Alexandre Magno Teodósio enfatizou a importância da integração entre órgãos e a gestão das bacias hidrográficas, considerando os impactos específicos em cada região. Ele destacou

a necessidade de trazer essas questões para o debate nos comitês de bacias, visando ações concretas de adaptação e mitigação dos impactos.

Durante o evento, também foi mencionada a ferramenta Adapta Brasil, que auxilia na identificação de vulnerabilidades e na gestão dos impactos climáticos em nível municipal. A ESA (Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba) está trabalhando com a ferramenta para ampliar sua aplicação e minimizar os riscos em diferentes regiões.



Alexandre Magno - AESA



Patrice Rolando - APAC



## Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu destaca desafios e avanços na gestão hídrica durante o 1º ERCOB em João Pessoa/PB



Na segunda-feira (27/05), o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, Ricardo Ramalho, participou de uma mesa redonda no I Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ERCOB) em João Pessoa, Paraíba.

O evento abordou o tema “Relacionamento do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco e os comitês das Bacias Receptoras do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF)”, contando com a presença de José Maciel Nunes de Oliveira, presidente do CBHSF, Jorge Pinto Filho, presidente do CBH Apodi, e Wyldevânio Vieira da Silva, presidente do CBH Rio Salgado.

Ramalho destacou a importância do processo democrático na gestão dos recursos hídricos e os avanços significativos alcançados na bacia e enfatizou a

responsabilidade da nova diretoria do CBH PPA, composta por representantes da indústria, usuários, instituições de pesquisa e ensino, e poder público, em apoiar a gestão integrada da bacia.

Durante seu discurso, Ricardo Ramalho descreveu a complexidade da bacia do Piancó-Piranhas-Açu, que abrange uma área de 42.000 km<sup>2</sup> e uma população de 1,5 milhão de habitantes em 147 municípios dos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. Ele mencionou os desafios enfrentados devido às mudanças climáticas extremas e a necessidade de uma gestão eficaz dos recursos hídricos.

O presidente destacou problemas recentes, como o atraso na modernização das tomadas de água da barragem de Engenheiros Ávidos em Cajazeiras/PB, que afetou a alocação de recursos hídricos e causou inundações. Ele elogiou a

implementação das comissões de alocação negociada, que ajudam a resolver conflitos locais por meio do diálogo e da mediação.

Ricardo Ramalho defendeu a necessidade de fortalecer os comitês de bacias, afirmando que eles devem ser protagonistas nas discussões sobre mudanças climáticas e gestão de recursos hídricos. Ele sugeriu que os comitês tenham mais poderes deliberativos, como a capacidade de veto em grandes obras hídricas que possam prejudicar a bacia.

O presidente concluiu sua fala reafirmando o compromisso com a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos, destacando a importância da colaboração entre os comitês de bacias e a necessidade de recursos e atenção dos governos para enfrentar os desafios climáticos e hídricos futuros.



## Nova Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu se reúne com diretores da ANA nesta terça (28) em João Pessoa/PB



Saulo Aires - Coordenador de Mudanças Climáticas da ANA

Aproveitando a participação no I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ERCOB), a nova diretoria colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) realizou nesta terça-feira (28/05) uma reunião estratégica com representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

A diretoria, representada pelo presidente Ricardo Ramalho, o vice Frederico Romano e o 1º Secretário Ezequias Florêncio e o 2º secretário Hermano Rolim discutiu importantes parcerias e futuros projetos com Humberto Cardoso Gonçalves, Superintendente de Regulação e Sistema de

Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA, além de outros diretores da agência.

Ricardo Ramalho avaliou a reunião como extremamente produtiva, destacando a importância dos debates sobre a manutenção das atuais parcerias entre a ANA e o CBH PPA, bem como a formação de novas colaborações. “Foi uma oportunidade valiosa para discutir a implementação da cobrança na bacia, garantindo a participação ativa de todos os atores envolvidos”, comentou Ramalho.

Além de Humberto Cardoso Gonçalves, estiveram presentes na reunião Marcos Neves, diretor da ANA, Nazareno Marques de Araujo, Superintendente

de Planos, Programas e Projetos, Thiago Barros, Coordenador de Sustentabilidade Financeira e Cobrança, e Luiz Henrique Pinheiro Silva, Coordenador de Instâncias Colegiadas do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

A diretoria do CBH PPA planeja um novo encontro com os diretores da ANA em Brasília, previsto para o dia 12 de junho, visando aprofundar as discussões iniciadas nesta terça-feira (28) e fortalecer as estratégias de gestão de recursos hídricos na região.



## I ERCOB promoveu debate intenso sobre Recursos Hídricos e Saneamento Básico



Nova diretoria colegiada do CBH-PPA para 2024-2026

No segundo dia do I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ERCOB), sediado na capital paraibana, destacou-se uma série de debates e palestras sobre temas cruciais para a gestão sustentável dos recursos hídricos e o desenvolvimento regional. Com uma programação diversificada, o evento reuniu especialistas, gestores públicos e representantes da sociedade civil para discutir desafios e soluções relacionados à variabilidade climática, alocação de água, governança e adaptação.

Pela manhã, o foco esteve na análise da variabilidade e mudança climática, com uma mesa redonda composta por renomados especialistas do setor, incluindo Saulo Aires Souza, Coordenador de Mudanças Climáticas da Agência Nacional de Águas (ANA), Patrice Rolando da Silva Oliveira, Gerente de Meteorologia e Mudanças Climáticas da Agência Pernambucana de Águas e Clima, e Alexandre Magno Teodósio, da Gerência Executiva de Monitoramento e Hidrologia da Paraíba.

Em seguida, uma palestra conduzida por Marcus Vinícius Neves, Diretor Presidente da CAGEPA, abordou o Marco Regulatório do Saneamento Básico, seguida por uma mesa redonda sobre Alocação Negociada de Água, com representantes de diversas instituições do setor, como José Marcos Neves (ANA), José Procópio de Lucena (Diretor Técnico do IGARN) e Yuri Castro de Oliveira (Presidente da COGERH-CE).

Durante a tarde, o foco dos debates se voltou para a realidade hídrica do Nordeste, discutindo questões de governança, adaptação e desenvolvimento. Paulo Lopes Varella Neto, Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, Suzana Montenegro, Diretora Presidente da Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), e Humberto Cardoso Gonçalves Neto, Superintendente de Regulação e Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e às Águas Infracionais de Regulação de Saneamento Básico –

ANA, foram alguns dos participantes da mesa redonda.

O dia foi encerrado com uma apresentação sobre a Gestão dos Recursos Hídricos no Estado da Paraíba, conduzida por Porfirio Catão Cartaxo Loureiro, Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA).

O I ERCOB, em conjunto com o II Simpósio Paraibano de Recursos Hídricos, é uma iniciativa conjunta do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil, da AESA e do Governo da Paraíba. O evento, que teve início na segunda-feira (27), encerrará suas atividades nesta quarta-feira (29) com a produção do Relatório Final e uma Visita Técnica à Trilha do Jardim Botânico, promovendo o compartilhamento de conhecimento e experiências para o desenvolvimento sustentável da região.



## Governo do RN e Codevasf desenvolvem estudos para ampliar vazão da Adutora Monsenhor Expedito



Saulo Aires - Coordenador de Mudanças Climáticas da ANA

A adutora Monsenhor Expedito completou, nesta terça-feira (14/05), 25 anos em funcionamento e atende 30 municípios com a água captada na Lagoa do Bonfim e em sete poços nas proximidades. Através da Caern e Semarh, o Governo do RN realiza estudos em conjunto com a Codevasf — Companhia de Desenvolvimento dos vales dos rios São Francisco e Parnaíba com objetivo de ampliar a vazão para maior oferta de água em função do crescimento da população.

O governador em exercício, Walter Alves, participou de solenidade realizada no auditório do IFRN, no município de São Paulo do Potengi, em homenagem às iniciativas do Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros que durante 50 anos foi pároco do município e maior mobilizador pela implantação da adutora.

“A adutora foi um marco histórico e precisamos reverenciar a luta, o empenho, a garra e a determinação do Monsenhor Expedito. Mas, hoje, com o aumento da população, é preciso ampliar a disponibilidade de água. Para isso, o Governo do Estado está realizando estudos para a captação de água no rio Guaju e duplicar a oferta”, afirmou Walter Alves.

Diretor-técnico do Instituto de

Gestão de Águas do RN (Igarã), Procópio Lucena confirmou que o Governo do Estado está em processo de criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Potengi, que corta a cidade. “Isso significa organização para fazer a gestão das águas desta bacia; significa cuidar melhor das águas, da terra, da fauna e da flora”, pontuou.

A Adutora Monsenhor Expedito nasceu da luta conhecida como “Água para Todos”, encabeçada pelo Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros. A luta pelo acesso democrático aos recursos hídricos começou em 1953 quando o religioso, acompanhado de outros padres, ouviu de um trabalhador a frase “monsenhor, tira nós dessa escravidão”, durante visita a uma comunidade rural. A partir de então, passou a se empenhar pela elaboração de projetos definitivos para suprir as dificuldades de abastecimento.

Inaugurada em 14 de maio de 1999, no governo Garibaldi Alves Filho, a adutora Monsenhor Expedito representa um marco que encerrou um longo ciclo de séculos de desabastecimento, levando água de boa qualidade para o consumo humano.

A extensão atual é de 430

quilômetros e abastece as cidades de Barcelona, Boa Saúde, Bom Jesus, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Ielmo Marinho, Jaçanã, Japi, Lagoa D’anta, Lagoa de Pedras, Lagoa de Velhos, Lagoa Salgada, Lajes Pintadas, Monte Alegre, Monte das Gameleiras, Passa e Fica, Rui Barbosa, Santa Cruz, Santa Maria, São Bento do Trairi, São José de Campestre, São Paulo do Potengi, São Pedro, São Tomé, Senador Elói de Souza, Serra Caiada, Serra de São Bento, Serrinha, Sítio Novo e Tangará.

Presente ao ato em São Paulo do Potengi, o ex-governador Garibaldi Filho disse que “hoje estamos lembrando a história de vida e luta do Monsenhor Expedito. Sem o esforço e o trabalho dele não teríamos a adutora naquela data. Tive a honra de inaugurar a adutora aqui em São Paulo do Potengi e em outros municípios. Decorridos 25 anos, agora temos a necessidade do redimensionamento da adutora; e, digo aos estudantes e autoridades: vamos preservar a memória do guerreiro e amigo da cidade Monsenhor Expedito”.



## Presidente Eleito do CBH PPA destaca importância de 1º ERCOB para a gestão sustentável dos Recursos Hídricos na Bacia



Nova diretoria colegiada do CBH-PPA para 2024-2026

Ricardo Ramalho, presidente eleito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (CBH PPA) para a gestão 2024-2026, enfatizou a importância da Paraíba sediar o I Encontro Regional de Comitês de Bacia (ERCOB Nordeste) juntamente com o II Simpósio Paraibano de Recursos Hídricos. “É uma grande oportunidade para compartilharmos informações, experiências e boas práticas voltadas à gestão de recursos hídricos com um novo olhar sobre a questão climática”, afirmou Ramalho.

Ele ressaltou o papel fundamental dos comitês, que transcende a gestão das bacias hidrográficas. “O debate sobre a forma como exploramos nossos recursos naturais e os impactos no clima está posto. Precisamos de um olhar integrado para a adaptação climática e o momento atual aponta para a necessidade de coordenação entre diferentes instâncias de poder. Conciliar desenvolvimento e sustentabilidade é um

desafio possível e não podemos perder o bonde da história”, declarou.

O evento, que reúne de 27 a 29 de maio de 2024 em João Pessoa/PB especialistas, gestores e representantes de comitês de bacia de toda a região Nordeste, será um espaço crucial para a troca de conhecimentos e a busca por soluções inovadoras que possam ser aplicadas na gestão dos recursos hídricos da Paraíba e de outros estados. A realização conjunta do ERCOB Nordeste e do Simpósio Paraibano de Recursos Hídricos reforça o compromisso do estado com a sustentabilidade e a adaptação às mudanças climáticas.

**Nova diretoria colegiada é eleita para a Gestão 2024-2026 do CBH PPA**

Durante a 11ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia

Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, realizada em Caicó no último dia 16 de maio de 2024, os membros do comitê elegeram a nova diretoria colegiada que irá liderar os trabalhos durante a Gestão 2024-2026.

Duas chapas disputaram o pleito: a chapa 01, composta pela atual diretoria, e a chapa 02, com novos membros. Após a votação, a chapa 02 saiu vitoriosa, com 22 votos, enquanto a chapa 01 recebeu 13 votos.

Os membros eleitos da chapa 02 são: Ricardo Ramalho Lins (presidente), Frederico Wilians Romano (vice-presidente), Ezequias Florêncio da Silva (1º secretário) e Hermano Oliveira Rolim (2º secretário). A nova diretoria foi empossada imediatamente após a eleição, assumindo os trabalhos em andamento da própria reunião em que foram eleitos.



## GALERIA DE IMAGENS

1º ENCONTRO REGIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM JOÃO PESSOA/PB



Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu - Escritório de Apoio

Praça Dom José Delgado, 51 - A, 1º Andar -  
Paraíba, Caicó/RN (no prédio da Rádio Rural)

Fone: (84) 3417-2948 - (84)9.8896-1840  
(84)9.8896-1839

Diretoria

Presidente: Waldemir Fernandes de Azevedo  
Vice-Presidente: José Procópio de Lucena  
1º Secretário: Raimundo Inácio da Silva Filho  
2º Secretário: Jacodemes Garrido de Sousa

Direção de Jornalismo e Produção

Jornalista responsável  
Marcos Dantas